



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 4.º TRIMESTRE - 2018



IP Telecom, SA**IP Telecom**

Rua Passeio do Báltico, 4
1990-036 LISBOA | PORTUGAL

www.iptelecom.pt

Capital Social 10 000 000 euros

NIF 505 065 630

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	4
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	9
	3.1 Rendimentos Operacionais	10
	3.2 Gastos	12
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	15
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	16
6	PLANO FINANCEIRO	18
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

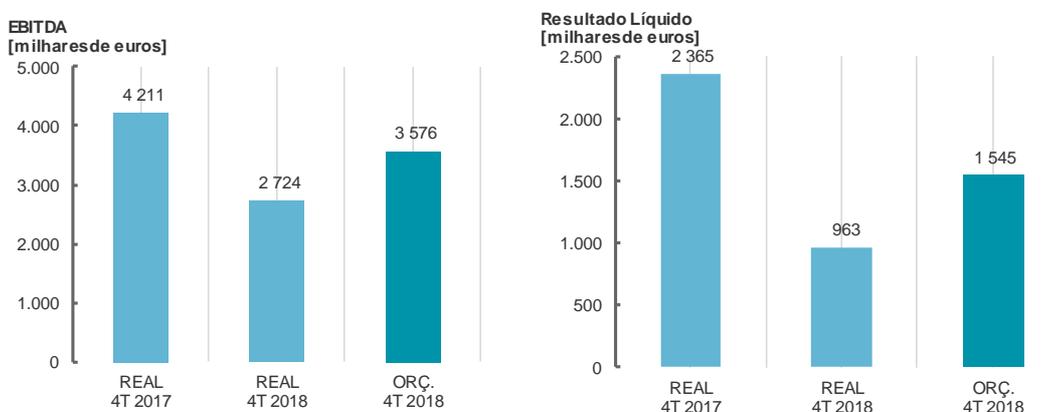
O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) durante o 4.º trimestre de 2018, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos (PAO) de 2018, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

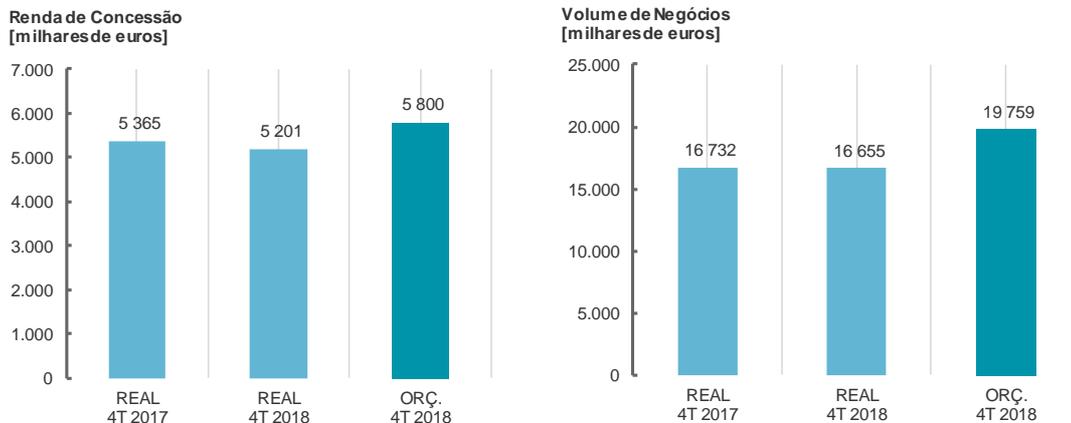
Dos resultados alcançados pela IPT no 4.º trimestre de 2018, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 16,7 milhões de euros** – ligeira diminuição (-0,5%) face ao VN verificado em 2017 (- 77 mil euros), em resultado do decréscimo do negócio de *cloudsolutions* e do canal técnico rodoviário (CTR), contrabalançado com o aumento da fibra ótica (FO). Face ao orçamento, o VN ficou 16% aquém do previsto (- 3,1 milhões de euros), devido principalmente à não concretização de novos negócios de FO e de *datacenters – housing e cloudsolutions*.
- **Gastos Operacionais: 15,3 milhões de euros** – acima do verificado no ano anterior (+11%), mas abaixo do previsto em orçamento (-14%). Comparativamente ao ano anterior, para o aumento de 1,6 milhões de euros contribuiu essencialmente o crescimento dos encargos com os subcontratos (+ 1,2 milhões de euros, essencialmente relacionado com a atividade de manutenção/reparação e interligações) e o aumento dos encargos com depreciações e amortizações (+ 300 mil euros).

O decréscimo face à estimativa orçamental (- 2,5 milhões de euros) deve-se, sobretudo, à menor execução dos gastos com subcontratos (- 1,5 milhões de euros), trabalhos especializados (- 200 mil euros) e renda de concessão (- 0,6 milhões de euros).

- **EBITDA: 2,7 milhões de euros** – 24% abaixo do previsto no PAO e uma redução de 35% face ao período homólogo, devido essencialmente a maiores encargos com subcontratos (interligações de fibra ótica e na atividade de manutenção/reparação).
- **Resultado Líquido: 1 milhão de euros**, que compara com o resultado de 2,4 milhões de euros em 2017, o que representa uma descida de 1,4 milhões de euros. Face ao orçamento, o resultado líquido está 38% abaixo do previsto.





2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos para a valorização do serviço*”. Para 2018 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

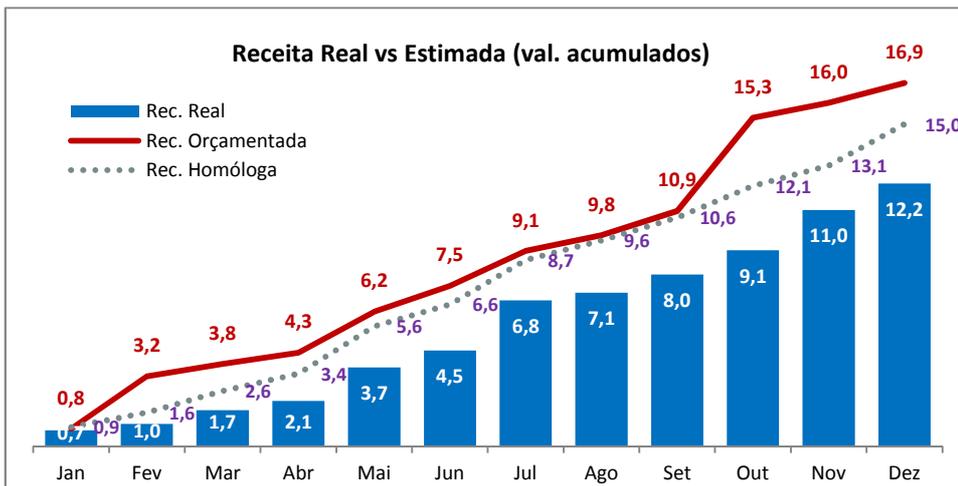
Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 4T 2018	Real 4T 2018	Desvio valor	Desvio %
Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	16,9	12,2	-4,7	-28%
		Rácio de propostas ganhas versus propostas apresentadas (hit rate) (excl. CTR e renovações)	40%	54%	14%	35%
	Assegurar um posicionamento preferencial no mercado	Rácio de liquidez geral	1,6	2,3	0,7	44%
	Assegurar elevados níveis de serviço do cliente e stakeholders	Nível de cumprimento dos SLA estabelecidos a clientes	99,7%	99,7%	0%	0%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Margem de contribuição residual (M€)	9,1	7,6	-1,5	-16%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	CyberSecurity - Implementação do SOC - Security Operations Center	90%	nd	nd	nd
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Certificações	1	2	1	100%

1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas reconhecidas em 2018: 12,2 milhões de euros - desvio de 28% (-4,7 milhões de euros) face ao previsto, em resultado de um menor volume de faturação a clientes face ao estimado em orçamento, essencialmente nos negócios de Fibra Ótica e dos *Datacenters*.

	Receita		Δ homóloga	Meta dez-18	Desvio
	dez-17	dez-18			
Mercado	9,8	9,8	0%	14,6	-33%
CTR	5,2	2,4	-53%	2,3	5%
TOTAL	15,0	12,2	-19%	16,9	-28%

A queda homóloga no CTR deve-se essencialmente à aplicação do novo tarifário ORIP e ao facto de parte da utilização de 2018 ter sido faturada em 2017.

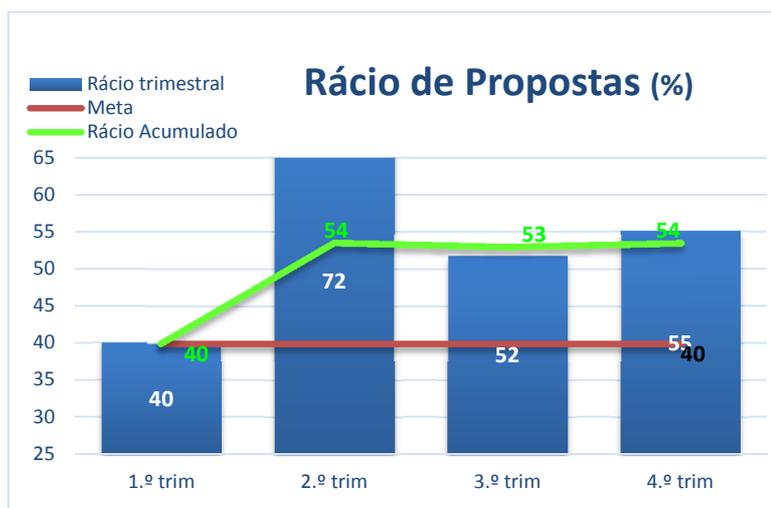


2. Rácio de propostas ganhas

- 456 propostas apresentadas durante 2018, das quais resultaram 244 contratos
- O valor das propostas ganhas ascendeu a 6,95 M€ (1 M€ do Grupo IP e 5,95 M€ do Mercado).

Valor Acumulado Propostas	Propostas	
	Apresentadas	Ganhas
Mercado	19.056.083	5.953.622
Grupo IP	1.017.214	991.738
Total	20.073.297	6.945.360

unidade: euros



3. Rácio de Liquidez Geral

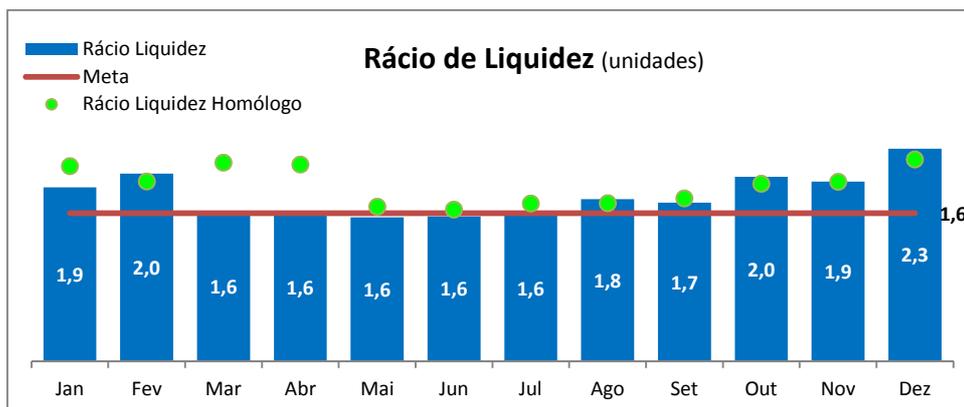
Rácio de Liquidez (2,3) ficou acima da meta definida para 2018

Variação Orçamental

- Ativo Corrente Orçamentado de 15 M€ / Passivo Corrente Orçamentado de 9,6 M€ em dez/17 (1,6):
 - Ativo Corrente: - 3,3 M€ face ao orçamentado, em resultado essencialmente de - 5,2 M€ em saldo de caixa e, em contraponto, de + 2 M€ no saldo de clientes;
 - Passivo Corrente: -4,5 M€ face ao orçamentado, em resultado essencialmente de - 3,3 M€ no saldo de fornecedores e outras contas a pagar e de - 1 M€ em diferimentos.

Variação Homóloga

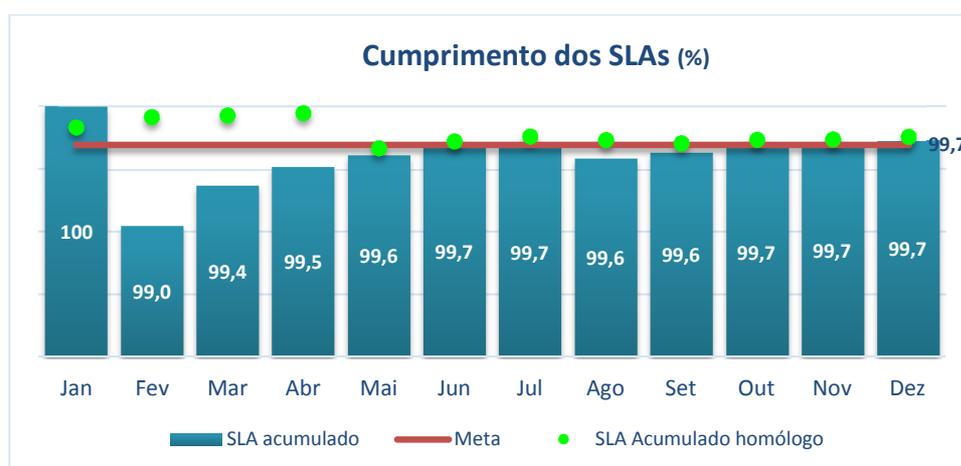
- Ativo Corrente de 11,7 M€ / Passivo Corrente de 5,1 M€ em dez/18 (2,3) vs Ativo Corrente de 17,5 M€ / Passivo Corrente de 8,0 M€ em dez/17 (2,2):
 - Ativo Corrente: - 5,8 M€ face a dez/2017, em resultado essencialmente da diminuição do saldo em Caixa (-6,1 M€: -1,2 M€ de *cash flow* operacional e - 4,9 M€ no *cash flow* de investimento) e, em contraponto, do aumento de 0,6 M€ no saldo de Clientes;
 - Passivo Corrente: -2,9 M€ face a dez/2017, em resultado essencialmente de - 1,4 M€ de diferimentos (faturas de CTR) e - 1 M€ no saldo de fornecedores e outras contas a pagar



4. Nível de cumprimento dos SLAs

- 99,7% versus 99,7% estimado – em linha com a meta estabelecida
- Em 2018, apenas o SLA de FO apresenta valores abaixo da meta definida para o conjunto dos SLA, tendo os SLA de transmissão, dados e voz atingido um nível de serviço de 100%:

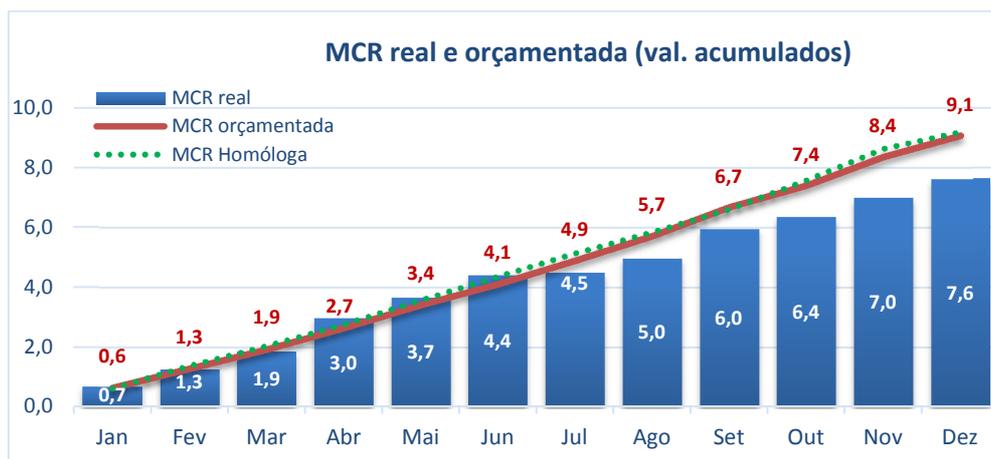
Serviço	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média YTD
Tecnologias de informação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98,246%	98,305%	100%	100%	100%	100%	99,7%
Cabos FO	100%	90,476%	100%	100%	100%	100%	100%	96,667%	100%	100%	100%	100%	98,93%
Transmissão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Dados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Voz	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Média SLA IPT	100%	98,1%	100%	100%	100%	100%	99,6%	99,0%	100%	100%	100%	100%	99,7%



5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

A MCR ascendeu a 7,6 M€ em 2018, ficando 16% abaixo do valor estimado, devido à redução dos rendimentos ter sido superior (-3,2 M€) à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (-1,75 M€):

- **Rendimentos:** Execução (16,7 M€) inferior em aproximadamente 3,2 M€ ao estimado (19,9 M€), devido a uma menor execução do VN em Fibra Ótica (-1,8 M€) e nos *Datacenters - Housing e CloudSolutions* (- 1,3 M€);
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (8,7 M€) inferior em aproximadamente 1,75 M€ face ao orçamentado (10,5 M€), devido essencialmente à menor execução de subcontratos face ao previsto – empreitadas de interligação de FO.



6. Certificações

Foi renovada a certificação segundo a norma ISO27001 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação, nos processos operacionais e aplicativos de suporte dos serviços de *cloud solutions, housing e hosting* que suportam os *datacenters* em Lisboa, Porto e Viseu.

Foi ainda obtida a certificação ISO9001 pela APCER no âmbito do Sistema de Gestão Empresarial (SGE). A ISO 9001 está baseada em oito princípios de gestão da qualidade:

- Focalização nos Clientes
- Liderança
- Envolvimento das Pessoas
- Abordagem por Processos
- Abordagem à Gestão através de um Sistema (SGQ)
- Melhoria Contínua
- Abordagem à Tomada de Decisões Baseada em Factos
- Relações com Fornecedores com Benefícios Mútuos

3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Verificou-se em 2018 um decréscimo de 35% no EBITDA comparativamente ao período homólogo, passando de 4,2 milhões de euros para 2,7 milhões de euros. Este decréscimo deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com subcontratos (+1,2 M€).

Comparativamente com o orçamento, o EBITDA ficou 24% abaixo do previsto, conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	Real 2017_4T	Real 2018_4T	Orç. 2018_4T	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	16.731.623	16.654.632	19.758.658	-3.104.027	-16%
Outros rendimentos e ganhos	185.220	1.453	100.000	-98.547	-99%
Total Rendimentos Operacionais	16.916.843	16.656.085	19.858.658	-3.202.573	-16%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	61.160	152.003	108.850	43.153	40%
Subcontratos	1.344.230	2.532.186	4.000.192	-1.468.006	-37%
FSEs	2.664.852	2.786.996	3.066.800	-279.804	-9%
Gastos com o pessoal	3.122.792	3.137.318	3.217.895	-80.577	-3%
Imparidades (perdas/ reversões)	-16.027	6.209		6.209	
Gastos/ reversões de depreciações e amortizações	1.051.276	1.375.111	1.528.417	-153.306	-10%
Provisões (aumentos/ reduções)		27.189		27.189	
Renda de Concessão	5.364.989	5.201.228	5.800.026	-598.798	-10%
Outros gastos e perdas	163.372	122.332	88.901	33.431	38%
Total Gastos Operacionais	13.756.644	15.340.572	17.811.080	-2.470.508	-14%
Resultado Operacional	3.160.199	1.315.512	2.047.578	-732.065	-36%
Perdas Financeiras					
Rendimentos Financeiros	1.339				
Resultado Antes de Impostos	3.161.538	1.315.512	2.047.578	-732.065	-36%
EBITDA	4.211.474	2.724.022	3.575.995	-851.973	-24%
CMVMC + FSE + Pessoal	7.193.034	8.608.503	10.393.737	-1.785.234	-17%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	43%	52%	53%	-1%	-2%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	64.177	64.625	89.164	-24.539	-28%
Comunicações	27.179	12.013	19.266	-7.253	-38%
Frota	302.259	376.858	294.440	82.418	28%
Resultado Líquido	2.365.137	963.089	1.544.989	-581.900	-38%

Em 2018, os Gastos Operacionais registaram um crescimento de 11% face ao ano anterior. Para este aumento (+1,6 M€) contribuíram essencialmente os gastos com subcontratos e com as depreciações:

- (i) aumento de 88% nos-subcontratos, devido essencialmente ao aumento dos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Manutenção (+ 0,2 M€), de manutenção/reparação de CTR (+ 0,3 M€), empreitada de instalação de FO – serviços de interligação (+ 0,6 M€) e da componente de Tecnologias de Informação (+ 0,2 M€)

- (ii) aumento de 31% nas depreciações e amortizações, em resultado do volume de investimento realizado em 2018 (2,6 M€), o qual foi parcialmente diluído com a revisão (alargamento) da vida útil de alguns ativos de imobilizado (impacto de aproximadamente – 100 mil euros no valor das depreciações em 2018)

É importante salientar que cerca de 89% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Renda de Concessão (34%), Gastos com Pessoal (20%) e Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (35%)**.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 14% abaixo do previsto, em resultado de encargos inferiores em todas as componentes da despesa, com exceção das provisões e em outros gastos e perdas, cujos encargos foram superiores ao estimado.

O Volume de Negócios ficou aquém (-16%) do estimado no PAO 2018/2020, essencialmente devido à reduzida concretização de novos negócios em Fibra Ótica e nos *Datacenters – Housing e Cloudsolutions*. De referir que apenas o Canal Técnico Rodoviário teve um Volume de Negócios superior ao estimado em orçamento.

As depreciações e amortizações ficaram abaixo do previsto devido a uma menor execução do orçamento de investimento (ficou aproximadamente em 67%) e à revisão da vida útil de alguns dos ativos, com a sua extensão, o que implicou uma revisão em baixa do valor mensal/annual das depreciações/amortizações.

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios em 7 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica;
- Canal Técnico Rodoviário;
- *Datacenters (Housing, CloudSolutions e SaaS)*;
- Dados;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- Transmissão.

Em termos globais, o Volume de Negócios em 2018 registou uma ligeira descida (de – 77 mil euros, correspondendo a - 0,5%) face a 2017, em resultado do decréscimo do negócio de *cloudsolutions* e do canal técnico rodoviário (CTR), que foi contrabalançado com o aumento da fibra ótica (FO).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 16% abaixo do previsto (-3,1 milhões de euros), destacando-se pela negativa os negócios de *datacenters* (- 1,3 milhões de euros), de fibra ótica (- 1,8 milhões de euros) e de transmissão (- 342 mil euros), contrapondo com o crescimento de 447 mil euros no canal técnico rodoviário.

unidade: euros

Volume de Negócios		Real 2017_4T	Real 2018_4T	Orç. 2018_4T	Desvio Orç.	%
S02	Voz	258.990	202.536	237.831	-35.295	-15%
S03	Dados	790.029	769.043	819.192	-50.148	-6%
S04	Fibra Ótica	9.506.025	10.184.089	11.980.281	-1.796.192	-15%
S05	Transmissão	257.498	237.232	578.823	-341.591	-59%
S06	Aluguer de Espaços	342.664	302.419	313.175	-10.756	-3%
S08	Mão-de-Obra Especializada	4.768	13.078	19.244	-6.166	-32%
S14	Canal Técnico Rodoviário	3.553.315	3.250.171	2.803.356	446.815	16%
S15	Housing	537.349	544.429	691.784	-147.355	-21%
S16	Cloudsolutions	1.480.984	1.146.139	2.314.971	-1.168.833	-50%
S17	SaaS		5.496		5.496	100%
Total		16.731.623	16.654.632	19.758.658	-3.104.027	-16%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representam cerca de 80% do total do volume de negócios:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 2017_4T	Real 2018_4T	Orç. 2018_4T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	13.402.005	13.736.679	15.096.813	-1.360.133	-9%
Datacenters	2.018.333	1.696.063	3.006.756	-1.310.693	-44%
Telecomunicações	1.306.517	1.208.811	1.635.846	-427.034	-26%
Outros	4.768	13.078	19.244	-6.166	-32%
Total	16.731.623	16.654.632	19.758.658	-3.104.027	-16%

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2017_4T	Real 2018_4T	Orç. 2018_4T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	4.627.984	4.621.701	4.991.936	-370.235	-7%
Fibra Ótica	3.671.875	3.673.665	4.043.000	-369.335	-9%
Datacenters	592.449	558.216	558.216	0	0%
Dados	243.650	278.640	259.800	18.840	7%
Voz	120.010	111.180	130.920	-19.740	-15%
IP Património	23.991	4.113	12.118	-8.005	-66%
IP Engenharia	100	4	0	4	
Total	4.652.075	4.625.819	5.004.054	-378.236	-8%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP em 2018 apresentou um desvio negativo de 8% comparado com o previsto em orçamento, essencialmente devido à componente de Fibra Ótica, que visa remunerar a IP Telecom pela manutenção e disponibilização do serviço de comunicações sobre a utilização de fibra ótica instalada em domínio público ferroviário e rodoviário.

3.2 Gastos

3.2.1 Materiais e subcontratos

Em 2018, o consumo de materiais subjacente à atividade da empresa e manutenção da infraestrutura ascendeu a 152 mil euros, traduzindo-se num aumento de 40% face ao previsto em orçamento e num aumento de 149% face ao ano anterior.

unidade: euros

Materiais	Real 2017 4T	Real 2018 4T	Orç. 2018 4T	Desvio Orç.	%
Materiais	61.160	152.003	108.850	43.153	40%
Total	61.160	152.003	108.850	43.153	40%

Os gastos com a subcontratação em 2018 registaram um aumento de 88% face a 2017, tendo ficado, contudo, 37% aquém dos gastos previstos em orçamento.

unidade: euros

Subcontratos	Real 2017 4T	Real 2018 4T	Orç. 2018 4T	Desvio Orç.	%
Comunicações	52.549	44.712	96.020	-51.308	-53%
Aluguer de Circuitos Interligação	224	1.320	11.532	-10.212	-89%
Serviços de Interligação	91.106	664.602	2.000.000	-1.335.398	-67%
Portabilidade - Quotização	11.500	6.023	16.800	-10.777	-64%
Conectividade Internet IP	32.165	30.152	34.680	-4.528	-13%
Aluguer de Circuitos Dados	149.536	158.627	224.436	-65.809	-29%
Infra-estruturas	362.740	256.890	330.007	-73.117	-22%
Aluguer de Circuitos Transmissão	38.819	18.663	52.903	-34.240	-65%
Manutenção/Reparação FO	125.009	368.961	365.820	3.141	1%
Co-location CH	23.371	16.354	24.672	-8.318	-34%
Aluguer Espaços	226.109	228.483	229.203	-721	0%
Sist.Tecn.Informação	172.220	362.500	344.119	18.381	5%
Manutenção/Reparação CTR	58.881	374.899	270.000	104.899	39%
Total	1.344.230	2.532.186	4.000.192	-1.468.006	-37%

Em relação a 2017, o desvio deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Manutenção (+ 0,2 M€), de manutenção/reparação de CTR (+ 0,3 M€), empreitadas de interligação de FO (+0,6 M€) e da componente de Tecnologias de Informação (+ 0,2 M€).

Comparativamente ao contemplado no PAO 2018/20, verifica-se uma execução inferior em 1,5 milhões de euros face ao previsto, essencialmente devido à menor necessidade da realização de empreitadas para interligações de FO, como consequência da menor angariação de novos negócios face ao previsto em orçamento.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

Em 2018, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) evidenciaram um aumento de 5% face a 2017 (+ 122 mil euros) e um desvio de -9% (- 280 mil euros) face ao previsto em orçamento.

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2017 4T	Real 2018 4T	Orç. 2018 4T	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	1.310.665	1.315.006	1.522.349	-207.343	-14%
Conservação e Reparação	430.559	464.954	513.116	-48.162	-9%
Electricidade Usos Diversos	276.548	264.975	275.979	-11.004	-4%
Rendas de Edifícios	123.977	125.688	126.085	-397	0%
Rendas de Viaturas	148.285	152.692	168.798	-16.106	-10%
Combustíveis	72.235	117.294	86.411	30.883	36%
Portagens	45.372	61.498	17.979	43.519	242%
Informática	57.185	31.611	47.797	-16.186	-34%
Deslocações e Estadas	16.846	17.050	46.371	-29.322	-63%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	58.871	115.493	80.712	34.781	43%
Comunicações	27.179	12.013	19.266	-7.253	-38%
Outros FSEs	97.129	108.721	161.936	-53.215	-33%
Total	2.664.852	2.786.996	3.066.800	-279.804	-9%

3.2.3 Gastos com Pessoal

O orçamento de pessoal para 2018 foi concebido em linha com as orientações da tutela, tendo por base a continuação de um efetivo constante de 81 trabalhadores.

unidade: euros

Gastos com Pessoal	Real 2017 4T	Real 2018 4T	Orç. 2018 4T	Desvio Orç.	%
Gastos Pessoal	2.961.513	3.006.367	3.205.174	-198.807	-6%
Rescisões	156.789	86.020	0	86.020	100%
Formação	4.490	44.931	12.721	32.210	253%
Total	3.122.792	3.137.318	3.217.895	-80.577	-3%

A IP Telecom acabou 2018 com um efetivo de 76 colaboradores, comparando com os 81 colaboradores em final de 2017. O efetivo médio em 2018 cifrou-se em 78 colaboradores.

3.2.4 Restantes Gastos

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de concessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do volume de negócios obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 79% do volume de negócios.

A redução da renda de concessão em 2018 face ao ano anterior (-3%) deve-se essencialmente à diminuição em 9% do Volume de Negócios do Canal Técnico Rodoviário, em resultado da aplicação do novo tarifário ORIP.

Os outros gastos resultam essencialmente de encargos com taxas, nomeadamente TMDP e com quotizações.

unidade: euros

Outros Gastos e Perdas	Real 2017 4T	Real 2018 4T	Orç. 2018 4T	Desvio Orç.	%
Renda de Concessão	5.364.989	5.201.228	5.800.026	-598.798	-12%
Outros gastos e perdas	163.372	122.332	88.901	33.431	27%
Total	5.528.361	5.323.560	5.888.927	-565.367	-10%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para 2018 (3,9 milhões de euros) previa um acréscimo de despesa face ao ano anterior, tendo sido projetado com o objetivo de renovar equipamentos essenciais à atividade da empresa e ainda de incrementar a competitividade comercial no mercado através do reforço da fibra ótica.

unidade: euros

Investimento	Real 2017_4T	Real 2018_4T	Orç. 2018_4T	Desvio Orç.	%
Total Investimento	2.174.717	2.574.159	3.859.447	-1.285.288	-33%

O montante realizado ficou aquém do planeado em 1,3 milhões de euros (-33%), tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em aproximadamente 67%. Em termos absolutos, os investimentos que tiveram mais impacto na reduzida execução foram as infraestruturas de fibra ótica (FO) - executado 0,9 milhões de euros, quando estava previsto executar 1,9 milhões de euros. Excluindo a instalação de cabos de FO, a taxa de execução do investimento situou-se em 88%.

unidade: euros

Actividade - Descrição	Objeto Analítico	Orçamento 2018	Execução 2018
Equipamentos de teste e medida	1000000029	60.000,00	71.660,35
Equipamento AVAC	1000000098	105.000,00	0,00
Sistemas de Alimentação e UPS (baterias e alimentadores)	1000000099	162.500,00	59.335,00
Soluções para Clientes (telefones e comunicações)	1000000135	15.000,00	9.240,00
Servidores	1000000231	100.000,00	0,00
SW integ de Gestão de DC e DC Automation	1000000232	125.000,00	99.945,00
Aquisição de Storage	1000000235	190.000,00	480.407,67
Software de segurança (CSA e NAC)	1000000240	35.000,00	34.396,74
Plano de melhoria da disponibilidade da rede DWDM e Dados (Renovação Rede Transmissão/Dados)	1000000305	252.125,60	664.124,91
Desenvolvimentos CRM	1000000333	50.000,00	5.250,00
EPM	1000000334	50.000,00	26.389,80
Desenvolvimentos ESRI	1000000335	0,00	20.052,27
HP Cloud	1000000338	25.000,00	23.703,50
Business Platform Analytics	1000000343	50.000,00	79.700,00
Sistema Monitorização Dados/logs/serviço	1000000344	50.000,00	78.986,00
FO Régua - Tua (cabo 96)	1000000346	412.121,70	854.272,14
Construção de um novo caminho de cabos Mouriscas - CB	1000000347	1.050.000,00	0,00
Instalação de cabo FO Campolide Monte Abraão	1000000348	300.000,00	0,00
Aquisição de Equipamentos Ativos de Rede (SPARES)	1000000350	0,00	10.500,00
Outros		827.700,00	56.195,72
TOTAL		3.859.447	2.574.159

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

No ofício divulgado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), em 07 de agosto de 2017, para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG 2018), é estabelecido que *“as projeções económico-financeiras devem contemplar medidas de otimização de desempenho, procurando obter ganhos de produtividade, que se traduzam em resultados positivos, tendo em conta as seguintes referências”*. A monitorização relativa a 2018 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	2018		2017	2018/ Orç 2018		2018/ 2017	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
EBITDA	2.724.022	3.575.995	4.211.474	-851.973	-24%	-1.487.452	-35%
CMVMC	152.003	108.850	61.160	43.153	40%	90.843	149%
FSE	5.319.182	7.066.992	4.009.082	-1.747.810	-25%	1.310.099	33%
Comunicações	12.013	19.266	27.179	-7.253	-38%	-15.166	-56%
Deslocações/Estadas	15.326	43.300	15.665	-27.974	-65%	-339	-2%
Ajudas de Custo	49.299	45.864	48.512	3.435	7%	787	2%
Viaturas	376.858	294.440	302.259	82.418	28%	74.599	25%
Gastos com pessoal	3.137.318	3.217.895	3.122.792	-80.577	-3%	14.526	0%
dos quais indemnizações	86.020	0	156.789	86.020	-	-70.769	-45%
Total de Gastos	8.522.483	10.393.737	7.036.246	-1.871.254	-18%	1.486.237	21%
Volume de Negócios (VN)	16.654.632	19.758.658	16.731.623	-3.104.027	-16%	-76.991	0%
Peso Gastos no VN (%)	51,2%	52,6%	42,1%	-1,4%		9%	22%
Número de Efetivos	76	81	81	-5	0% -	5	-6%
Número de Cargos de Direção	9	9	9	0	0%	0	0%
N.º viaturas	37	34	34				

- **EBITDA** – Redução de 35% de 2018 face a 2017, em resultado essencialmente de maiores encargos com subcontratos para (i) interligações de fibra ótica, (ii) manutenção/reparação no canal técnico rodoviário, (iii) serviços de suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção Operação e Manutenção e (iv) tecnologias de informação.
- **EFICIÊNCIA OPERACIONAL** – Não obstante o peso dos gastos operacionais (Gastos com CMVMC, FSE e Pessoal) no Volume de Negócios de 2018 ter registado um aumento face a 2017, de referir a melhoria em relação ao que se encontrava contemplado em orçamento. De referir que em 2016, o rácio da eficiência operacional atingiu 58,1%.
- **PRC** – Os encargos registados em 2018 com comunicações, deslocações/ estadas e ajudas de custos ficaram 29% aquém do previsto em orçamento e 16% abaixo do realizado em 2017. Este decréscimo deveu-se essencialmente às comunicações com serviço móvel, em consequência do novo contrato celebrado ser mais vantajoso que os anteriores.
- **FROTA AUTOMÓVEL** – O aumento dos encargos com viaturas face a 2017 e face ao previsto em orçamento advêm essencialmente dos gastos com (i) combustíveis, (ii) portagens e com (iii) manutenção.
O acréscimo dos encargos com os combustíveis face a 2017 deveu-se ao aumento do preço médio anual do gasóleo (1,294 €/litro em 2017 vs 1,407 €/litro em 2018 – gasóleo simples), ao facto de em 2017 ter ocorrido a anulação de um custo especializado referente a maio de 2015 (12 K€) que reduziu os encargos em 2017 e ao aumento do consumo, conforme se verifica igualmente pela variação nos gastos com portagens.

Em final de 2017, foi firmado um novo contrato de AOV em substituição do anterior. Os recondicionamentos estipulados nos contratos de locação foram genericamente apenas realizados em 2018, pelo que os encargos com reparação e conservação das viaturas cresceram face a 2017 e face ao que estava previsto em orçamento.

unidade: euros

Frota Automóvel	Real 2017 4T	Real 2018 4T	Orç. 2018 4T	Desvio Orç.	%
Rendas AOV	148.285	152.692	168.798	-16.106	-10%
Combustível	72.235	117.294	86.411	30.883	36%
Portagens	45.372	61.498	17.979	43.519	242%
Manutenção	17.127	40.262	5.900	34.362	582%
Seguros	10.344	794	9.507	-8.713	-92%
Impostos	84	237	1.091	-854	-78%
Outros Gastos	8.811	4.081	4.754	-673	-14%
Total	302.259	376.858	294.440	82.418	28%

Das 37 viaturas ao serviço da IP Telecom, 35 são em regime de AOV – aluguer operacional de viaturas, sendo a empresa apenas proprietária de duas viaturas.

- **PESSOAL** – Excluindo os encargos com rescisões/ indemnizações por mútuo acordo e os provenientes da reposição de direitos, com os respetivos reflexos salariais em termos de progressão nas carreiras e no acréscimo de diuturnidades, os Gastos com Pessoal denotam decréscimo face aos valores realizados em 2017.
- **ENDIVIDAMENTO** – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom de 2018 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	milhares de euros			
	2018		2018/ Orç 2018	
	execução	previsão	valor	%
Cash Flow Operacional (a+b)	(1.205)	3.844	(5.049)	-131%
Recebimentos Operacionais (a)	18.112	24.136	(6.024)	-25%
Grupo IP	5.893	6.118	(225)	-4%
Mercado	12.219	18.017	(5.798)	-32%
Pagamentos Operacionais (b)	(19.317)	(20.291)	974	-5%
Fornecedores	(6.288)	(7.187)	900	-13%
Grupo IP	(8.375)	(8.619)	244	-3%
Pessoal	(2.991)	(3.091)	99	-3%
Outros (IVA e outros pagamentos)	(1.663)	(1.394)	(269)	19%
Cash Flow de Investimento (c+d)	(4.934)	(7.722)	2.788	-36%
Recebimentos investimento (c)	91	100	(9)	-9%
Comparticipações comunitárias	91	100	(9)	-9%
Pagamento investimento (d)	(5.025)	(7.822)	2.797	-36%
Investimento	(2.525)	(5.922)	3.397	-57%
Dividendos	(2.500)	(1.900)	(600)	32%
Cash Flow Total	(6.140)	(3.878)	(2.262)	58%

O *cash flow* operacional apresentou um desvio negativo face à estimativa orçamental pelo facto de, não obstante os pagamentos terem registado um decréscimo de aproximadamente 1 milhão de euros, os rendimentos operacionais terem sofrido uma quebra de 25% face ao esperado, o que implica – 6 milhões de euros face ao orçamentado. Devido à menor execução do orçamento de investimentos, o *cash flow* de Investimentos denota um défice inferior ao previsto em orçamento. Assim, em 2018 verificou-se uma redução de 6,1 milhões de euros na liquidez da IP Telecom, situando-se o saldo final de tesouraria em **6,7 milhões de euros**.

Descrição	milhares de euros		
	2018	2017	Δ homóloga 2018 - 2017
Saldo Inicial (DO + Aplicações Financeiras)	12.802	15.131	(2.329) -15%
Saldo Final (DO + Aplicações Financeiras)	6.662	12.802	(6.140) -48%

Lisboa, 22 de março de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Vanda Cristina Loureiro Soares Nogueira

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

Vogal Alberto Manuel de Almeida Diogo

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Não auditadas)

(Euros)

Ativo	2018	2017
Não correntes		
Ativos fixos tangíveis	5 871 875	4 761 146
Ativos intangíveis	776 983	688 664
Ativos por impostos diferidos	1 136	1 375
Diferimentos	480 975	572 662
	7 130 970	6 023 847
Correntes		
Inventários	211 392	251 134
Clientes	4 050 122	3 446 448
Outras contas a receber	675 571	960 111
Diferimentos	108 410	90 557
Caixa e equivalentes de caixa	6 662 036	12 801 557
	11 707 531	17 549 807
Total do ativo	18 838 501	23 573 655
Capital próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Capital	10 000 000	10 000 000
Reservas	2 000 000	2 000 000
Resultados acumulados	15 000	149 864
	12 015 000	12 149 864
Resultado líquido	963 089	2 365 137
Total do capital próprio	12 978 089	14 515 000
Passivo		
Não correntes		
Diferimentos	739 620	1 021 188
	766 809	1 021 188
Correntes		
Fornecedores	2 216 881	2 794 694
Outras contas a pagar	1 456 880	1 909 071
Acionistas	292 786	757 470
Diferimentos	1 127 057	2 576 231
	5 093 603	8 037 466
Total do passivo	5 860 412	9 058 655
Total do capital próprio e passivo	18 838 501	23 573 655

(Não auditadas)

(Euros)

Rubricas	2018	2017
Vendas e prestações de serviços	16 654 632	16 731 623
Custos das matérias consumidas	- 152 003	- 61 160
Subsídios de exploração	-	125 472
Fornecimentos e serviços externos	- 5 319 182	- 4 009 082
Gastos com pessoal	- 3 137 318	- 3 122 792
(Imparidades) / reversões	- 6 209	16 027
Provisões	- 27 189	
Gastos com depreciações e de amortizações	- 1 375 111	- 1 051 276
Outros rendimentos	1 453	59 748
Outros gastos	- 5 323 560	- 5 528 361
Resultado operacional	1 315 512	3 160 199
Gastos financeiros		
Rendimentos financeiros	-	1 339
Resultados antes de impostos	1 315 512	3 161 538
Imposto do exercício	- 352 424	- 796 401
Resultado líquido do exercício	963 089	2 365 137
Resultado Integral	963 089	2 365 137